

ETIQUETA DO PACIENTE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTO NORMAL (VAGINAL) OU AUTORIZAÇÃO PARA CESARIANA

Definição: Parto normal é aquele que ocorre através do canal vaginal. Ao parto, antecede-se um período denominado de trabalho de parto, que possui evolução média de 6 a 18 horas e se concretiza por contrações regulares, rítmicas e eficazes para produzir o apagamento e dilatação do colo uterino. Entende-se por parto a termo aquele que se encontra entre 37 e 40 semanas + 6 dias de gestação.

Parto cesárea é uma operação que emprega acúmulo de conhecimentos obstétricos, perinatais, cirúrgicos e anestesiológicos e se aplica em razão de um grande número situações. É uma cirurgia onde se realiza uma incisão na parede abdominal e outra uterina, para a retirada do feto.

Declaro que:

1. Fui esclarecido(a) que o parto normal é o mais indicado para segurança da mãe e do bebê, em condições normais de gestação, mas que nem sempre pode ser realizado. Do mesmo modo, me foi informado que a cesariana pode ser necessária nas seguintes hipóteses: (a) doença materna que impeça o parto normal (HIV positivo e elevado, herpes genital ativa, câncer, doença cardíaca ou pulmonar grave), (b) doenças no bebê que impossibilitam o parto normal (mielomeningocele, hidrocefalia, macrocefalia, coração ou fígado do lado de fora do corpo), (c) placenta prévia ou acreta, deslocamento de placenta, doenças cardíacas, (d) quando o bebê não vira e fica atravessado no útero da mulher, (e) diminuição da vitalidade fetal (bebê em sofrimento), (f) gravidez de gêmeos ou de mais bebês, (g) trabalho de parto normal estacionado, sendo prolongado e sem dilatação completa e (h) ou em qualquer adversidade que fuja das condições normais do trabalho de parto, seja em relação a mãe ou ao recém-nascido (RN).

2. Recebi orientações de que, em se tratando de parto normal, poderá ser realizado, a critério do meu obstetra, um corte na região do períneo (episiotomia) para ampliar o canal de parto e devido a este procedimento podem ocorrer eventualmente sangramento, hematomas, inflamação nos pontos com recuperação dolorosa ou infecção. Compreendi que a passagem do feto pelo canal de parto pode causar lesões na bexiga, reto, ânus, esfíncteres interno e externo podendo levar a complicações imediatas e/ou tardias. Fui informada também de que em situações que são pouco frequentes podem ocorrer no (s) recém-nascido (s) fratura espontânea de clavícula ou intercorrências decorrentes do uso de fórceps ou vácuo extrator que geralmente apresentam boa evolução e não causam problemas posteriores. Em situações muito raras podem ocorrer complicações imprevisíveis com sequelas graves e/ou óbito intraparto.

3. Caso seja necessário, durante o nascimento, os médicos poderão fazer o vácuo extrator para ajudar na retirada do bebê. O extrator a vácuo consiste em uma pequena ventosa feita de um material semelhante à borracha conectada a uma fonte de vácuo. Ele é inserido na vagina e usa sucção para segurar a cabeça do bebê. Um parto por cesariana é realizado, se houver

ETIQUETA DO PACIENTE

tentativa de um parto com extrator a vácuo sem sucesso. O uso desses instrumentos poderá provocar lesões de pele, que, em geral, se resolvem rapidamente e sem deixar sequelas.

4. Fui esclarecido(a) de que o sangramento em partos normais ou cesarianas é normal, podem ocorrer complicações como hemorragias. Ainda no pós-parto, pode haver retenção da placenta, lacerações no canal de parto ou no útero que necessitam de intervenção imediata, aderências pós-operatórias (situação essa em que um órgão pode aderir a outro), abscessos (formação de pus) e abertura da incisão. Fui alertada de que após o nascimento, o útero deve contrair diminuindo o sangramento, para que isso ocorra adequadamente pode ser necessário o uso de medicamentos chamados uterotônicos, que contraem o útero (ocitocina sintética, etc). Quando a contração uterina não acontece, temos um fenômeno chamado de atonia uterina. Compreendi que em situações muito graves de atonia, com sangramento abundante pode ser necessário transfusão sanguínea e/ou retirada do útero para salvar a vida da mãe (mesmo que a paciente tenha intenção de ter mais filhos). Estou ciente que podem ocorrer ainda, lesões em órgãos adjacentes ao canal vaginal, hematomas, embolias (por coágulos ou líquido amniótico) ou complicações gerais como infecções, problemas cardiovasculares, respiratórios, entre outros. Eventos fatais são muito raros.

5. Recebi esclarecimentos de que doenças intercorrentes da mãe sejam específicas ou não da gestação, como por exemplo, hipertensão arterial, diabetes, idade materna avançada, AIDS, tabagismo, uso de drogas ainda que eventual, hepatite, história de tromboembolismo, etc., podem aumentar os riscos durante o trabalho de parto e no parto propriamente dito.

6. Fui informado(a) que durante o trabalho de parto as equipes médicas e de enfermagem farão o acompanhamento tanto da progressão da dilatação das contrações, quanto das condições de saúde, minha e do bebê, através de exame físico, monitoramento dos batimentos cardíacos fetais, dinâmica uterina e líquido amniótico, exames que avaliem a condição do bem estar fetal (cardiotocografias ou ecografias), e que caso sobrevenha algum sinal de risco, serão tomadas medidas para abreviação do trabalho de parto, o que pode ocorrer pelo uso de instrumento chamado de fórceps ou vácuo extrator ou realização de uma cesariana.

7. Me foi informado que a realização de cesariana pode ocorrer em situações de urgência ou eletivas (planejadas ou a pedido, que ocorrem por decisão pessoal, questões anatômicas, fisiológicas ou patológicas da mãe e/ou do feto) por meio de um corte no abdome (longitudinal ou transversal dependendo das condições anatômicas) que resultará numa cicatriz visível com resultado estético variável e individual, como por exemplo, a formação de quelóide (cicatriz alta em forma de cordão, podendo gerar irritação no local) ou cicatrização hipertrófica (espessa).

8. Entendo também que o atendimento obstétrico pressupõe procedimentos médicos invasivos e às vezes dolorosos que podem apresentar situações inesperadas, fortuitas e imprevisíveis.

9. Recebi orientações de que o parto normal pode ser feito com anestesia e que para realização de uma cesariana, será necessário o emprego de anestesia geral, raquidiana ou

ETIQUETA DO PACIENTE

peridural, a critério do médico anestesista, cujas informações sobre os riscos e benefícios constam em um termo específico para anestesia, do qual tive ciência.

10. Me foi explicado que, após o nascimento do bebê, a placenta, as membranas e o cordão umbilical são examinados e desprezados e que, eventualmente, a equipe médica poderá solicitar exames específicos destes materiais junto ao serviço de patologia. Procedimento que autorizado, desde já, se necessário.

11. Recebi orientações que, após a realização do procedimento, não poderei realizar atividades físicas sem liberação do(a) médico(a), exposição ao sol e não coçar a parte submetida a cirurgia. Fui orientada ainda quanto à limpeza e higienização do curativo.

CESARIANA A PEDIDO

12. A decisão de realizar Parto Cesáreo somente decorre do desejo que manifesto livremente, a partir da 39^a semana de gestação e após prestados os esclarecimentos relacionados ao Parto Vaginal Normal, inclusive com uso de fórceps, parto cesáreo por necessidade obstétrica e parto cesáreo a pedido, nos termos da Resolução nº 2.144/2016 do Conselho Federal de Medicina.

13. Estou ciente de que a data para realização do parto cesárea será definida pelo(a) obstetra, com base nos indicativos de completa maturidade do feto, consoante literatura médica pertinente.

14. Tive a oportunidade de esclarecer e sanar todas as minhas dúvidas e mantido a minha decisão de realizar parto cesárea.

Assinatura da paciente

15. Foram observadas todas as orientações necessárias para o procedimento, bem como foram fornecidas as informações sobre o estado de saúde do(a) paciente, incluindo doenças, medicações as quais apresentou alergia, medicações em uso contínuo ou eventual, **sem nada ocultar**, tendo recebido orientação quanto à necessidade de suspensão ou manutenção dessas medicações.

16. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas de maneira satisfatória. Entendo que não existe garantia sobre os resultados e que este termo não contempla todas as complicações e riscos conhecidos e possíveis de acontecer neste procedimento/tratamento, mas apenas os mais frequentes.

17. Li, recebi esclarecimentos e de forma compreensível pelo médico assistente e equipe, incluindo o direito de revogação do consentimento dado, desde que seja feito antes do início da realização do procedimento proposto.

ETIQUETA DO PACIENTE

Desta forma, diante da compreensão do alcance dos benefícios, riscos, alternativas e pleno conhecimento do inteiro teor deste termo, **AUTORIZO** a realização do parto normal ou realização de cesariana. Afirmando ainda que o presente termo integrará o prontuário médico, na hipótese de realização do procedimento/tratamento durante a internação hospitalar.

Local e data.

Preenchimento Obrigatório pelo Paciente ou Representante legal

Nome legível: _____ Assinatura: _____

CPF: _____ Telefone: _____

Grau de Parentesco ou vínculo: _____

(obrigatório nos casos de representação):

Preenchimento Obrigatório pelo Médico

Expliquei o procedimento ao qual o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente ou seu representante legal, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas por eles. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu representante legal, está em condições de compreender o que lhes foi informado.

Assinatura e carimbo do Médico

Testemunhas:

Nome legível: _____ Nome legível: _____

CPF: _____ CPF: _____

Assinatura: _____ Assinatura: _____

Revogação: _____, ____/____/20____, às ____ horas e ____ minutos.

Paciente ou Representante Legal